

RECADOS DA TERÇA-FEIRA 12/07/22

Boa noite! Orar e Vigiar. Mais do que nunca, estamos sendo alertados para orar e vigiar, pois as trevas buscam brechas que nossa invigilância abre. Vigiar é estar atento à própria conduta. Não importa o fim, se os meios nos sujarem.

...

Para nossa leitura da noite, encontramos belíssima reflexão sobre nossa índole... que **segundo a bondade de Jesus...** somos

Mais frágeis do que perversos!

Fonte: Maria Lúcia Garbini Gonçalves - Agenda Espírita Brasil

Na encantadora obra Boa Nova, do espírito de Humberto de Campos, pela psicografia de Francisco Cândido Xavier, no capítulo 26, é narrado o momento em que o Apóstolo Simão Pedro estava experimentando um amargo remorso, por ter negado Jesus Cristo por três vezes, antes de Sua crucificação.

Ele (referindo-se a Pedro), que fora sempre homem ríspido e resoluto, que condenara invariavelmente os transviados da Verdade e do bem, que nunca conseguira perdoar às mulheres mais infelizes, ali se encontrava, abatido como uma criança, em face de sua própria falta. Começava a entender a razão de certas experiências dolorosas de seus irmãos em humanidade. Em seu espírito, como que desabrochava uma fonte de novas considerações pelos infortunados da vida. Desejava, ansiosamente, ajoelhar-se ante o Messias e suplicar-lhe perdão para sua queda dolorosa.

Após esse episódio, o Mestre lhe apareceu em espírito e Pedro ajoelhou-se e pediu perdão. Nesta ocasião, então, lembrou-se do que **Jesus lhe advertia: 'Pedro, o homem do mundo é mais frágil do que perverso!'**

Quantas vezes nos sentimos assim, frágeis, quando caímos e nos deparamos com as nossas fraquezas, dando-nos conta da nossa imperfeição! Isso é um sinal de que estamos despertando a nossa consciência.

No capítulo 24 da referida obra, Boa Nova, intitulado A ilusão do discípulo, Judas, iludido por falsas promessas de uma nomeação oficial para um cargo de poder,

entregou o Mestre aos poderosos, sem confiar na visão de Jesus. Não enxergou que o Mestre era o Caminho.

Judas amava o Mestre, mas sua fragilidade era a crença no falso poder de posições sociais e do dinheiro. Mais uma prova da fragilidade humana, que Jesus mostrava.

No capítulo 21, intitulado A Lição da Vigilância, João, Pedro e Tiago impressionaram-se com a solenidade com que Jesus lhes pede para orar e vigiar com Ele, pois era a derradeira hora antes de Ele ser preso e levado ao Calvário. Apesar de estarem resolvidos a orar e vigiar pelo Mestre, adormeceram no decurso da oração. O Mestre os despertou lembrando-os de vigiar, mas, mesmo assim, ao que Ele se afasta, os apóstolos entregam-se ao sono novamente. João, envergonhado, refletia o porquê de tão incontrolável sono. Mais uma lição do Mestre sereno e amoroso, mostrando o valor de orar e vigiar, pois são armas que temos para nos defender de nossas próprias fraquezas.

No capítulo 20, A pecadora Maria de Magdala vai ao Mestre e encanta-se com sua palavra e magnetismo e resolve pregar o Evangelho, apesar de rejeitada pelos outros apóstolos. Ela era carente de amor, frágil, mas com sua fé no Mestre e no seu trabalho junto aos leprosos, rejeitados como ela mesma, conquistou sua cura. Ela compreendeu a fragilidade daqueles pobres rejeitados pela sociedade, pois sofria da mesma dor.

Pecamos, porque somos carentes, imperfeitos, cheios de medos e vivências mal resolvidas, gerando inseguranças armazenadas por muitas encarnações em nosso inconsciente e necessitados de amor, muito amor. Aqueles mais difíceis de amarmos são os mais necessitados e mais frágeis. E o Mestre alertava sobre isso.

Aqueles que nos parecem perversos, maldosos, são também amados por Deus, que sempre lhes envia entes que também os amam e ajudam em suas regenerações, acudindo-os na hora certa em que estão propensos a arrependem-se e começarem a caminhada da transformação.

São inúmeros os casos narrados na literatura Espírita sobre Espíritos muito maldosos, que pela ajuda amorosa de suas mães ou amparadores, acabam por enxergar o caminho do amor e do perdão.

Em momentos de provas difíceis, os amparadores espirituais estão conosco, porque somos frágeis; um suicida poderá suicidar-se novamente; um alcoólatra poderá entregar-se à bebida novamente; um viciado poderá ser tentado a usar drogas novamente; e assim por diante. Cabe a cada um o esforço de resistir à tentação e conectar-se com as forças do bem.

Estamos numa era de mudanças profundas na Terra e somos convidados a nos defrontar conosco mesmos, com nossas próprias fragilidades, à medida que elas se apresentam em nossas vidas, pois assim como para os apóstolos de Jesus, elas vêm para a nossa cura e na hora em que estamos prontos para aprender.

O bom é que podemos ser melhores, podemos nos reinventar a cada minuto do nosso presente, e mesmo desencarnando, teremos a chance de renascer e aprender sempre, até atingirmos a luz.

O Mestre nos mostra que, apesar de todas as nossas fragilidades ou imperfeições, estamos a caminho da luz. No Livro dos Espíritos, na questão 117, os Espíritos nos informam que todos nós nos tornaremos perfeitos no futuro. Poderíamos ter uma notícia melhor? fim

Fonte: Maria Lúcia Garbini Gonçalves, Agenda Espírita do Brasil

...

Na sequência, assistiremos a uma palestra em vídeo com nosso irmão **Haroldo Dutra Dias**, intitulada **Os Desafios Humanos Enfrentados por Jesus na Terra**, sendo hoje a primeira parte e na próxima semana a segunda e última parte (86 min.)

Muito obrigada, fiquemos com Jesus.